



## RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 31.12.2023

### COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

#### Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, da Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Diante do cenário econômico no Brasil e no mundo, entramos em 2023 preparados para enfrentar uma série de desafios. A alta constante da inflação, que tem elevado também a Taxa Selic, fez com que os empréstimos e financiamentos se tornassem mais caros em todo o país. Apesar de que no segundo semestre de 2023, as taxas começaram a cair novamente. Independentemente disso, seguimos focados no que é nossa maior prioridade: apoiar cooperados e comunidade.

Olhando para os próximos meses, seguiremos otimistas e buscaremos o crescimento sustentável em todos os indicadores, sempre pautados no nosso Planejamento Estratégico. Acreditamos que juntos somos capazes de superar desafios e criar um mundo melhor para todos, fortalecendo o cooperativismo.

Mesmo em um cenário de incertezas devido à crise econômica mundial, seguimos presentes e ativos nas contribuições econômicas e sociais junto às comunidades onde atuamos. Agradecemos aos nossos associados, colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho contínuo.

Uberaba, 31 de dezembro de 2023

Carlos Antonio da Silva  
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira  
Diretor Administrativo



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - COPERURA**  
Uberaba - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPERURA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COPERURA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **COPERURA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **COPERURA** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COPERURA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 26 de janeiro de 2024.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

JOÃO CARLOS SUBACZ  
Contador CRCSC 018.585/O-2

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA  
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em Reais)

<b><u>ATIVO</u></b>	<b><u>31.12.2023</u></b>	<b><u>31.12.2022</u></b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>597.321</b>	<b>284.329</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>5.743.405</b>	<b>5.597.442</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	869.627	1.398.592
Títulos e Valores Mobiliários	1.514.093	1.257.183
Operações de Crédito	3.359.685	2.941.668
Imóveis de Uso	213.325	213.325
Outras Imobilizações de Uso	79.674	82.425
(-) Depreciação Acumulada	(124.992)	(120.769)
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>	<b><u>6.508.732</u></b>	<b><u>6.056.751</u></b>

**Carlos Antonio da Silva**  
Diretor Presidente

**Hernando Alves de Oliveira**  
Diretor Administrativo

**Celso Ribeiro de Melo**  
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA  
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em Reais)

<b><u>PASSIVO</u></b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>434.070</b>	<b>382.831</b>
<b>OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>434.070</b>	<b>382.831</b>
Cobrança, Arrec e Assemelhados	1.649	982
Sociais e Estatutárias	404.708	358.683
Fiscais e Previdenciárias	10.519	9.819
Diversas	17.195	13.346
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.074.663</b>	<b>5.673.920</b>
Capital Social	5.327.422	5.069.725
Reservas de Lucros	458.120	425.445
Sobras ou Perdas Acumuladas	289.121	178.750
<b><u>TOTAL DO PASSIVO</u></b>	<b><u>6.508.732</u></b>	<b><u>6.056.751</u></b>

**Carlos Antonio da Silva**  
Diretor Presidente

**Hernando Alves de Oliveira**  
Diretor Administrativo

**Celso Ribeiro de Melo**  
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA  
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE 2023, 2022 E  
DO 2o. SEMESTRE DE 2023**

(Em Reais)

	<u>2o. SEMESTRE</u> <u>2023</u>	<u>EXERCICIO</u> <u>2023</u>	<u>EXERCICIO</u> <u>2022</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>647.332</b>	<b>1.234.734</b>	<b>1.027.543</b>
Receitas de Operações de Crédito	509.144	960.075	787.145
Resultado de Oper. C/ Tits e Vls Mobls	138.188	274.659	240.398
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.908)</b>	<b>(2.522)</b>	<b>(3.112)</b>
Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa	(2.908)	(2.522)	(3.112)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA</b>	<b>644.424</b>	<b>1.232.212</b>	<b>1.024.431</b>
<b>OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS</b>	<b>(445.508)</b>	<b>(881.775)</b>	<b>(783.436)</b>
Receita de Prestação de Serviços	1.491	3.271	4.632
Despesas de Pessoal	(163.301)	(326.933)	(311.719)
Despesas Tributárias	(4.907)	(9.835)	(11.001)
Outras Despesas Administrativas	(89.682)	(196.969)	(197.796)
Outras Receitas Operacionais	5.827	6.635	18.538
Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio)	(194.936)	(357.943)	(286.091)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>198.916</b>	<b>350.437</b>	<b>240.994</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	-	-	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL</b>	<b>198.916</b>	<b>350.437</b>	<b>240.994</b>
Imposto de Renda	-	-	-
Contribuição Social	-	-	-
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>(11.672)</b>	<b>(23.690)</b>	<b>(17.557)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>187.244</b>	<b>326.747</b>	<b>223.438</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

**PARA OS EXERCÍCIOS E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

(Em Reais)

<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO</b>	<b>187.244</b>	<b>326.747</b>	<b>223.438</b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>187.244</b>	<b>326.747</b>	<b>223.438</b>

Carlos Antonio da Silva  
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira  
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo  
TC CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA  
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS  
E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>4.700.679</b>	<b>403.101</b>	<b>112.585</b>	<b>5.216.365</b>
Devolução do Capital Social	(625.902)			(625.902)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	82.585		(82.585)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio cf. AGO	119.482			119.482
Integralização de Capital	792.881			792.881
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(30.000)	(30.000)
Resultado do Exercício			223.438	223.438
Reserva Legal		22.344	(22.344)	
FATES			(22.344)	(22.344)
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>5.069.725</b>	<b>425.445</b>	<b>178.750</b>	<b>5.673.920</b>
Devolução do Capital Social	(598.979)			(598.979)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	133.750		(133.750)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	281.738			281.738
Integralização de Capital	435.968			435.968
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(45.000)	(45.000)
Resultado do Semestre			139.503	139.503
<b>Saldo em 30.06.2023</b>	<b>5.322.202</b>	<b>425.445</b>	<b>139.503</b>	<b>5.887.150</b>
Devolução do Capital Social	(433.801)			(433.801)
Ajuste conta Fates			27.723	27.723
Integralização de Capital	439.021			439.021
Resultado do Semestre			187.244	187.244
Reserva Legal		32.675	(32.675)	
FATES			(32.675)	(32.675)
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>5.327.422</b>	<b>458.120</b>	<b>289.120</b>	<b>6.074.663</b>

Carlos Antonio da Silva  
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira  
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo  
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA  
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E 2o. SEMESTRE DE 2023**

(Em Reais)

	<u>SEMESTRE FINDO</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u>
	<u>EM 31.12.2023</u>	<u>EM 31.12.2023</u>	<u>EM 31.12.2022</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>187.244</b>	<b>326.747</b>	<b>223.438</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO</b>			
Depreciações e Amortizações	5.317	10.573	10.351
<b>LUCRO LIQUIDO AJUSTADO</b>	<b>192.561</b>	<b>337.320</b>	<b>233.789</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>244.293</b>	<b>(94.724)</b>	<b>(482.817)</b>
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	403.404	528.965	347.953
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	13.408	(256.911)	(373.449)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(317.201)	(418.018)	(560.889)
Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros	1.173	-	3.052
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	143.508	51.239	100.515
<b>CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>436.854</b>	<b>242.596</b>	<b>(249.028)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de Investimentos			
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	-	(3.599)	158,00
<b>CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>(3.599)</b>	<b>158,00</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Constituição FATES	(32.675)	(32.675)	(22.344)
Integralização de Capital Social	439.021	874.988	792.881
Integralização capital social com juros	27.723	281.738	119.482
Ajuste provisão FATES		27.723	(30.000)
Transferencia de sobras para o Fates		(45.000)	
Devolução de Capital Social	(433.801)	(1.032.780)	(625.902)
<b>CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>268</b>	<b>73.994</b>	<b>234.117</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>437.123</b>	<b>312.992</b>	<b>(14.753)</b>
Início do Período	<b>160.198</b>	284.329	299.082
Fim do Período	<b>597.321</b>	597.321	284.329
<b>AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>437.123</b>	<b>312.992</b>	<b>(14.753)</b>

Carlos Antonio da Silva  
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira  
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo  
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

## **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

## **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior. Todas as linhas do Balanço Patrimonial estão representadas por valores de prazos inferiores a 360 dias, exceto nas operações de crédito que apresenta o valor de R\$ 1.657.158,90 superior a 360 dias. (nota explicativa 5).

## **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

**3.1 - O Ativo Circulante** está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Empréstimos**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.

**3.2 - A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

**3.3 - O Permanente** é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

**3.4 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo** são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

### **3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 4.720/2019 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

## **4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Caixa	481	214
Depósitos Bancários	596.840	284.115
<b>Total das Disponibilidades</b>	<b>597.321</b>	<b>284.329</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	869.627	1.398.592
	<u><b>869.627</b></u>	<u><b>1.682.921</b></u>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## **5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
• Sem atraso	AA
• de 0 a 15 dias	A
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º. dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º. dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

<b>OPERAÇÕES</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Empréstimos	3.377.989	2.957.449
(-) Provisão para Créditos em Liquidação	(18.304)	(15.781)
<b>TOTAL</b>	<b>3.359.685</b>	<b>2.941.668</b>

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

	<b>31.12.2023</b>			<b>31.12.2022</b>		
<b>Níveis</b>	<b>Saldos das Operações</b>	<b>Valor da Provisão</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Saldos das Operações</b>	<b>Valor da Provisão</b>	<b>Valor Líquido</b>
AA						
A	3.290.091	16.450	3.273.641	2.919.335	14.597	2.904.738
B	39.175	392	38.783	35.194	351	34.843
C	48.723	1.462	47.261			
D				925	92	833
E				1.284	385	899
F				711	356	355
G						
H						
	<b>3.377.989</b>	<b>18.304</b>	<b>3.359.685</b>	<b>2.957.449</b>	<b>15.781</b>	<b>2.941.668</b>

## MODALIDADES E PRAZOS

Apresentamos as operações de crédito por prazos de vencimento.

	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 60 dias</b>	<b>61 a 90 dias</b>	<b>91 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>acima de 360 dias</b>	<b>Total em 31/12/2023</b>
Operações de Crédito							
Empréstimos e Títulos Descontados							
Credito Pessoal Consignado	57.044,98	349.487,16	185.078,34	486.812,27	642.407,31	1.657.158,90	3.377.988,96

- No exercício de 2023, não houve recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo e nem operações de crédito renegociadas lançadas em prejuízo

#### 6 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	4%	213.325	-55.544	157.781
Instalações	10%	7.496	-5.337	2.159
Móveis e Equipamentos	10%	27.413	-22.358	5.055
Sist de Comunic - Equiptos	10%	1.372	-1.372	
Computadores/Hardware	20%	43.393	-40.381	3.012
		<b>295.749</b>	<b>(120.769)</b>	<b>168.007</b>

#### 7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

#### 8 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

**Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias:** A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

#### 9 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R\$ 6.646,08.

#### 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.327.421,95. No exercício de 2023 a cooperativa teve sobra líquida no valor de R\$ 326.747,00.

## **11 – PARTES RELACIONADAS**

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. A Coperura não possui movimentação de contas correntes e sua diretoria e conselhos não são remunerados, ficando assim demonstradas as operações com partes relacionadas:

<b>Operações</b>	<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>Saldos em 31/12/2022</b>
Capital Social	577.909,29	563.476,80
Operações de Crédito	228.525,81	220.255,56

## **12- RESOLUÇÃO 4.966 BANCO CENTRAL DO BRASIL**

### **PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DO CONCEITO E CRITÉRIO CONTÁBIL CONFORME RESOLUÇÃO 4.966 DE 25/11/2021 ARTIGO 76.**

Os critérios atuais e os procedimentos efetuados pela Coperura estão de acordo o plano de contas COSIF que é uma consolidação das normas de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil estabelecidas pela regulamentação do CMN e do BACEN na escrituração contábil.

Os Instrumentos Financeiros contabilizados pela Coperura classificados conforme plano de contas COSIF:

## **TITULOS E VALORES MOBILIARIOS**

Normalmente as sobras de Recursos diários são aplicados ou resgatados de Fundos de Renda Fixa de Bancos de primeira linha.

Os rendimentos dos Fundos de Renda Fixa são apropriados de acordo com os valores das cotas ao final de cada mês.

Eventualmente também a Coperura aplica em Cadernetas de Poupança que são valorizadas ao final de cada mês de acordo com os seus respectivos rendimentos.

Como uma cooperativa de capital e empréstimo e no segmento S5 de imediato entendemos que o principal produto da cooperativa são as operações de crédito que atualmente segue as normas da resolução 2.682/99.

Nos anos de 2024 e 2025 continuaremos buscar junto aos nossos parceiros, fornecedores dos sistemas operacionais, quais serão as implementações operacionais dos mesmos e dentro deste

período aguardar do Banco Central do Brasil as alterações do COSIF, a fim de que o mesmo esteja alinhado as normas internacionais.

Assim esperamos que ao final de 2025 todo o processo da coperura já esteja alinhado a resolução 4.966/21 do Banco Central do Brasil.

No cronograma a seguir elaborado por nosso fornecedor de software operacional e contábil apresentamos o Plano da Coperura para a resolução 4.966/21.

	RESOLUÇÃO CMN nº 4.966/21 - PLANO DE ADAPTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO – CRONOGRAMA GERAL											
	3º Trim/22	4º Trim/22	1º Trim/23	2º Trim/23	3º Trim/23	4º Trim/23	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	jan-25	
Treinamento da equipe técnica	■											
Estudo avançado e especificação conceitual dos novos modelos e processos		■										
Validação dos novos dos novos modelos e processos com os clientes da Fáciltech			■									
Especificação técnica das alterações no sistema e das novas funcionalidades			■	■								
Desenvolvimento das alterações no sistema e das novas funcionalidades				■	■	■						
Homologação inicial (testes internos)						■	■					
Homologação com os clientes da Fáciltech								■	■	■		
Simulações, parametrizações e testes de conformidade									■	■		
Implantação em produção											■	

### 13- GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 4.745, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

#### Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de

crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

### **Risco de mercado**

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

### **Risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

*PRESIDENTE*

Carlos Antonio da Silva

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**

Hernando Alves de Oliveira

**CONTADOR RESPONSÁVEL**

Celso Ribeiro de Melo

Tec. Cont. CRCMG 061.879/0